

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CÓDIGO: ECN 070

DEPARTAMENTO: CIENCIAS ECONOMICAS (ECN)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
60	-	04

VERSÃO CURRICULAR: 2013/1

PERÍODO: -

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (X) Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

ECN032

EMENTA:

Análise de custo-efetividade e custo-benefício. O uso do QUALYs e DALYs. Avaliação econômica de tecnologias em saúde. Comparação do uso de diferentes alternativas de tecnologias nos diversos segmentos da saúde: medicamentos, cuidado hospitalar, cuidado ambulatorial.

OBJETIVOS:

GERAL: Apresentar aos alunos os princípios básicos de Avaliação de Tecnologias em Saúde abordando os aspectos teórico e prático.

ESPECÍFICOS:

Apresentar os princípios teóricos que norteiam a Avaliação de tecnologias em Saúde
Apresentar os elementos que constituem uma Avaliação de Tecnologias em Saúde
Apresentar o marco regulatório da Avaliação de Tecnologias em saúde no Brasil

BIBLIOGRAFIA:

1. BRIGGS, A. ; CLAXTON, KARL; SCULPHER, MARK. Decision Modelling for Health Economic Evaluation. Oxford University Press, 2006
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação econômica em saúde: desafios para a gestão no Sistema Único de Saúde. Secretaria-Executiva, Área de Economia de Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de Tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão das Tecnologias em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
5. GOLD, M.; SIEGEL J; RUSSEL, L. WEINSTEIN, M. Cost effectiveness in health and Medicine. Oxford University Press, 1996.

COMPLEMENTAR:

1. NITA, Marcelo Eidi; SECOLI, Sílvia Regina; NOBRE, Moacyr; ONO-NITA, Suzane Kioko. Métodos de Pesquisa em Avaliação de Tecnologia em Saúde. Arq. Gastroenterol. v.46 – nº 8 – out./dez. 2009
2. NOVAES, Hillegonda Maria D. Avaliação de Programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista de Saúde Pública 2000: 34(5):547-59
3. NOVAES, Hillegonda Maria D. Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI. Revista de Saúde Pública, 40(N Esp):133-140, 2006.
4. RESENDE, Diego M. AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: avaliação do estado atual da técnica no Brasil e demais países da América do Sul. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Enfermagem da UFMG, 2012.
5. SANTOS, Vânia Cristina Canuto. As análises econômicas na incorporação de tecnologias em saúde: reflexões sobre a experiência brasileira. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro, 2010.
6. SCHRAIBER, et. al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. Ciência & Saúde Coletiva, 4(2):221-242, 1999 SCHRAMM, Fermim Rolan; ESCOSTEGUY, Cláudia Caminha. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(4):951-961, out-dez, 2000
7. SECOLI, Sílvia Regina; NITA, Marcelo Eidi; ONO-NITA, Suzane Kioko; NOBRE, Moacyr. Avaliação de tecnologia em saúde II: A análise de custo-efetividade. Arq. Gastroenterol. Vol. 47 nº 04, São Paulo Out./Dez., 2010